



Maceió, 15 de setembro de 2011.

Wagner Pinheiro não negocia e Correios terão prejuízo de milhões de reais
Trabalhadores e sociedade são vítimas dessa irresponsabilidade e resistirão até a vitória

Neste primeiro dia de greve a categoria cruzou os braços deixando de entregar uma média diária de mais de 250 mil cartas e encomendas em Alagoas. O acúmulo nos próximos dias deve aumentar por conta da falta de compromisso e incompetência do presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, que de maneira inconsequente se nega a negociar com os trabalhadores para que o movimento grevista chegue ao fim.

Para o presidente do Sintect-AL, José Balbino, os trabalhadores não devem se sentir culpados pelos prejuízos que a empresa já começou a ter. “A intransigência nas negociações vem dos Correios. o Comando de Greve da Fentect quer negociar, entretanto, os Correios fecham as portas do diálogo. Vamos ver até quando eles permanecerão assim quando a população começar a pressioná-los e as dezenas de milhões de reais deixarem de entrar nos cofres da empresa devido à irresponsabilidade e o capricho da presidência dos Correios. Estamos apenas exigindo nossos direitos e de forma arbitrária o presidente Wagner Pinheiro quer nos tratar como escravos e não nos respeita enquanto trabalhadores, pais e mães de família.” Finalizou Balbino.

Arapiraca

Em Arapiraca os funcionários aderiram ao movimento e dezenas de carteiros se encontram em frente à agência central da cidade. Segundo o secretário de Comunicação, James Magalhães, com a paralisação todas as correspondências estão armazenadas e serão entregues com o fim da greve que promete ser longa já que a empresa, irresponsavelmente, se nega a negociar com os trabalhadores.

Ainda segundo James, em Arapiraca a categoria resistirá heroicamente até o fim do movimento grevista, pois todos estão revoltados com a proposta absurda dos Correios e com o tratamento dados aos trabalhadores pela diretoria regional e pelo gestor de Arapiraca que não tem modos para lidar com a categoria.



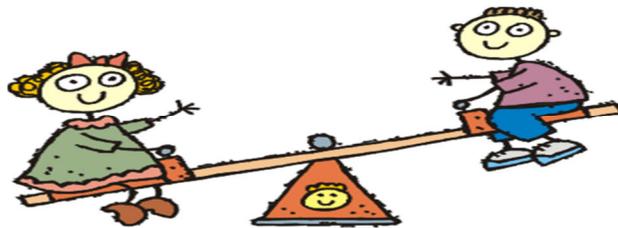
Em greve, trabalhadores aguardam retomada das negociações em Arapiraca

IGACI

O único atendente comercial da cidade cruzou os braços, fechou a agência em apoio ao movimento grevista e exige redução da carga horária de trabalho de 08 para 06 horas diárias.

PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Sob a liderança do companheiro Alves, os trabalhadores de Palmeira dos Índios também estão fazendo uma forte greve na região e estão coesos no intuito de pressionar os Correios a cederem às reivindicações da categoria.



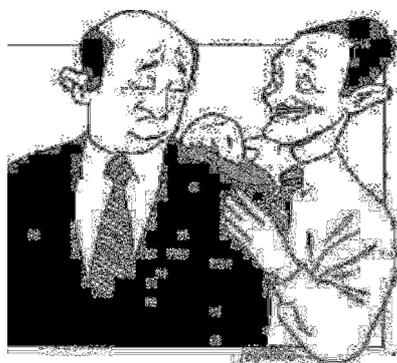
Gangorra

SOBEM:

- ▶ Os carteiros, ott's e atendentes comerciais da cidade de Penedo que aderiram em massa à greve da categoria. Exemplo de consciência da luta de classe.
- ▶ Os atendentes comerciais da Agência Central que aderiram o movimento e foi notícia ontem na imprensa local.

DESCEM:

- ▶ O Reven 02, Warley Pires, que reza piamente a cartilha da empresa e adula o diretor regional, Edvan Oliveira, cumprindo rigorosamente suas determinações ditatoriais durante a greve.



- ▶ O diretor regional dos Correios em Alagoas, Edvan Oliveira, que fechou as portas do CTCE para que os trabalhadores não tivessem acesso a água e banheiro.

UNIÃO E LUTA ATÉ A VITÓRIA!!!!!!!